Fernando Eanes

Rubrica

Esta troba fez Fernand'Eanes porque queria bem a ũa molher e nom lhi falou em s[e] partindo donde ela estava [Maria Moniz?]

Do Port'and'e vou mudar,
por partida maldirei,
a que amo nom falei,
do que tomo grão pesar.

Desejoso mui sobejo,
e nom deixo de cuidar,
desejando eu não vejo
quem me faz aprisoar;
em as penas suportar,
nom me esquece a razão
donde houve afrição:
[e]sta morte sofrerei.

E, fim desto, nom direi
por quem passo afrição,
senom sempre mudarei
sua nobre descreção,
em que tenho devação
que me há lá de valer;
pois me tem a seu poder,
a Deus tenho de louvar.

Nunca foi partida [...]
[...] tão triste de lugar

Referências bibliográficas

[1] Tavani, Giuseppe (1993), "*Fernand'Eanes*" *in Lanciani, Giulia e Tavani, Giuseppe (org.), Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa* Lisboa, Editorial Caminho

© 16/11/2026